



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

9 de novembro de 2025 – Ano “C” – São Lucas – Cor litúrgica: branco



Dedicação da Basílica do Latrão

Catedral de Roma – Festa



RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor.

1. CANTO DE ABERTURA

R. Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor. Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor. Um Povo sacerdotal, Assembleia dos redimidos. Nós somos as pedras vivas do templo do Senhor.

1. No Senhor nós encontramos toda graça e proteção. Ele guia o seu povo e renova a criação.

2. Neste dia entoamos nosso cântico pascal, pois o Cristo ressurgido nos livrou de todo o mal.

3. Cristo, a Luz da Eterna Vida, resgatou-nos para o bem. O louvor e a ação de graças cheguem a Ele. Amém, amém!

(L.: Fr. Telles Ramon, O. de M. |

M.: Pe. Wallison Rodrigues)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, neste domingo da memória pascal do Ressuscitado, celebramos a festa da Dedicação da

Catedral de Roma: a Basílica Lateranense, dedicada ao Cristo Salvador. Esta festa recorda o dia de sua consagração e dedicação, sendo esta Catedral mãe de todas as igrejas presentes em Roma e mãe de todas as Catedrais do mundo. Esta festa também nos recorda de que somos as pedras vivas do Templo do Senhor e o seu povo amado é convocado ao redor de sua presença. Unidos ao Bispo de Roma, o Santo Padre, rezemos por toda a Igreja universal e pelas Igrejas particulares, as Dioceses, espalhadas pelo mundo.

4. ATO PENITENCIAL

CP. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (silêncio)

CP. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA (1ª opção)

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, com pedras vivas e escolhidas preparais um templo eterno para a vossa glória; aumentai na vossa Igreja os dons do Espírito que lhe destes, para que vosso povo fiel cresça sempre mais, edificando a Jerusalém celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, a liturgia é o espaço privilegiado de proclamação da Palavra de Deus, pois é o próprio Cristo quem nos fala.

7. PRIMEIRA LEITURA – Ez 47,1-2.8-9.12

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Naqueles dias, ¹o homem fez-me voltar até a entrada do Templo e eis que saía água da sua parte subterrânea na direção leste, porque o Templo estava voltado para o oriente; a água corria do lado direito do Templo, a sul do altar. ²Ele fez-me sair pela porta que dá para o norte, e fez-me dar uma volta por fora, até à porta que dá para o leste, onde eu vi a água jorrando do lado direito. ³Então ele me disse: “Estas águas correm para a região oriental, descem para o vale do Jordão, desembocam nas águas salgadas do mar, e elas se tornarão saudáveis. ⁴Onde o rio chegar, todos os animais que ali se movem poderão viver. Haverá peixes em quantidade, pois

ali desembocam as águas que trazem saúde; e haverá vida onde chegar o rio. **12** Nas margens junto ao rio, de ambos os lados, crescerá toda espécie de árvores frutíferas; suas folhas não murcharão e seus frutos jamais se acabarão: cada mês darão novos frutos, pois as águas que banham as árvores saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas serão remédio". **Palavra do Senhor.**
T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 45(46)

R. Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.



1. **2** O Senhor para nós é refúgio e vigor, */ sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia; / **3** assim não tememos, se a terra estremece, */ se os montes desabam, caindo nos mares. **R.**
2. **5** Os braços de um rio vêm trazer alegria */ à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo. / **6** Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! */ Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la. **R.**
3. **8** Conosco está o Senhor do universo! */ O nosso refúgio é o Deus de Jacó! / **9** Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus †/ e a obra estupenda que fez no universo: */ reprime as guerras na face da terra. **R.**

9. SEGUNDA LEITURA - 1Cor 3,9c-11.16-17 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: **9c** Vós sois lavoura de Deus, construção de Deus. **10** Segundo a graça que Deus me deu, eu coloquei — como experiente mestre de obra — o alicerce, sobre o qual outros se põem a construir. Mas cada qual veja bem como está construindo. **11** De fato, ninguém pode colocar outro alicerce diferente do que está aí, já colocado: Jesus Cristo. **16** Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? **17** Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - 2Cr 7,16

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Esta casa eu escolhi e santifiquei, para nela estar meu nome para sempre. **R.**

11. EVANGELHO - Jo 2,13-22

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

13 Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. **14** No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. **15** Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. **16** E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!". **17** Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: "O zelo por tua casa me consumirá". **18** Então os judeus perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agir assim?". **19** Ele respondeu: "Destruí, este Templo, e em três dias o levantarei". **20** Os judeus disseram: "Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?". **21** Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. **22** Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

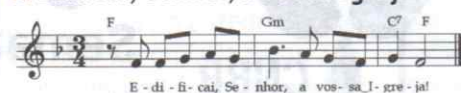
14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis - Ano C, p. 92)

CP. Celebramos hoje, irmãos diletos, com exultação jubilosa e com a bênção de Cristo, a dedicação da mãe e cabeça de todas as Igrejas. Nós, porém, é que

temos de ser o verdadeiro templo vivo de Deus. Por isso, digamos:

R. Edificai, Senhor, a vossa Igreja.



1. Pela Igreja, Esposa de Cristo, dispersa no mundo inteiro, para que jamais cesse a pregação do Evangelho, para que o Povo fiel cresça sempre mais e suas obras de misericórdia frutifiquem, rezemos.

2. Pelo Santo Padre, o Papa Leão XIV, para que, conduzindo e edificando a Igreja na caridade, favoreça sempre mais a união de todos os que creem em Cristo, rezemos.

3. Por aqueles que sofrem com a falta de trabalho, para que não lhes faltem oportunidades justas de restaurar suas dignidades pelo fruto dos seus esforços, rezemos.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica)

CP. Senhor, que escolheste uma casa para santificar e habitar, ouvi as nossas súplicas e concedei-nos a graça de ser, também nós, habitados pelo vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

R. O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

(L. e M.: Pe. José Cândido da Silva)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Aceitai, Senhor, as nossas oferendas, e concedei aos que vos suplicam obter

a força dos sacramentos e o fruto de suas preces. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

(Prefácio: O Mistério da Igreja, Esposa de Cristo e Templo do Espírito Santo – MR, p. 852)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós, doador da graça, vos dignais habitar esta casa de oração para que, com vosso constante auxílio e favorecidos por vossos dons, nos tornemos templo do Espírito Santo, resplandecendo pela santidade de vida. Também, sem cessar, santificais a Igreja, esposa de Cristo, simbolizada nos templos visíveis, para que, como Mãe exultante de muitos filhos, seja acolhida em vossa glória no céu. Por isso, unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos aclamamos jubilosos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,**

O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

IC. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. OU CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda

honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Destruí este templo, disse Cristo, e em três dias havei de reerguê-lo. Ele falava do templo do seu corpo. Ele falava do templo do seu corpo.

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante vossos anjos, vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que

prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos quando ouvirem, ó Senhor vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão: “Como a glória do Senhor é grandiosa!”.

(M.: Pe. José Weber)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que nos destes a Igreja neste mundo como imagem da Jerusalém celeste, concedei-nos, pela participação neste sacramento, ser templos da vossa graça e chegar onde habita a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 588)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Deus, o Senhor do céu e da terra, que hoje vos reuniu para o aniversário da dedicação de sua casa, vos conceda copiosas bênçãos do céu.

T. Amém.

CP. Deus que, em seu Filho, quis congrega todos os filhos dispersos, faça de vós seu templo e morada do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. E, assim, na felicidade de serdes purificados, possais ser o templo em que Deus habita, e possuir, com todos os santos, a herança da felicidade eterna.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (à escolha da equipe de cantos)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



Leituras da Semana (32ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: São Leão Magno, papa e doutor da Igreja, memória — Sb 1,1-7;

Sl 138(139),1-3.4-6.7-8.9-10 (R. 24b); Lc 17,1-6

Ter.: São Martinho de Tours, bispo, memória — Sb 2,23-3,9;

Sl 33(34),2-3.16-17.18-19 (R. 2a); Lc 17,7-10

Qua.: São Josafá, bispo e mártir, memória — Sb 6,1-11; Sl 81(82),3-4.6-7 (R. 8a);

Lc 17,11-19

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Ilustração da p. 1: Wanderley Santana
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Keille Lorraine Dourado Silva
Impressão: Foxy Editora Gráfica

MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

A Basílica de São João do Latrão é a Catedral de Roma e, por isso, a Catedral do Papa. É contemplada como a Igreja-Mãe de todas as Igrejas do mundo, pois foi construída na origem do cristianismo, no ano de 324, a pedido do imperador Constantino. Por isso, a liturgia de hoje é um convite, tanto para contemplarmos o “mistério de salvação”, revelado pela presença de Cristo Ressuscitado, quanto para celebrarmos a unidade, a comunhão e a sinodalidade de toda a Igreja Católica, pois festejamos a sede da Diocese do Papa, aquele que preside, na caridade, a Igreja Universal. O texto da segunda leitura, da Primeira Carta aos Coríntios, comenta que o edifício material está construído sob um alicerce espiritual, que é o próprio Jesus, revelando-nos seu Mistério e sua graça. Já o trecho de Ezequiel, da primeira leitura, reflete sobre as águas que brotam do Templo, que irrigam toda a terra. Destas águas, o Senhor fará prover a abundância de todos os bens para o povo. No Evangelho, Jesus se apresenta como o novo Templo: é dele que nos provém toda a sorte de bênçãos e dons. Diz o Senhor: “Destruí este Templo, e em três dias o levantarei” (v. 19). Nem a morte, portanto, será capaz de colocar fim à Nova Aliança firmada pelo Filho de Deus, Ressuscitado dentre os mortos. Em Jesus Ressuscitado, o verdadeiro Templo, “adoramos o Pai em espírito e verdade” (cf. Jo 4,23-24).

IGREJA NO BRASIL

Pedras vivas

(...) O centro de cada igreja é Jesus Cristo, sobretudo o altar, “seja ele o centro de nosso louvor e ação de graças”, “seja a fonte de onde nos jorra perene a água da salvação, e, aproximando-nos de Cristo, a pedra viva, nele crescamos qual templo santo, e sobre o altar do coração possamos oferecer uma vida santa como sacrifício agradável em louvor de vossa glória” (Bênção de Igreja, n. 21). O altar, o ambão da Palavra e o sacrário são os lugares vivos de nossas igrejas. Em cada igreja, a assembleia litúrgica se reúne, sobretudo no Dia do Senhor, para celebrar, para alimentar a vida de fé e partir novamente em missão. Sabemos que, na maioria das igrejas de nossas paróquias, não é possível a Celebração Eucarística dominical, pela escassez de sacerdotes. Porém, cada comunidade, pequena ou grande, deve abrir suas portas para que o povo possa celebrar o Domingo, com o importante serviço dos ministros leigos. (...)

(Leia na íntegra: www.cnbb.org.br/pedras-vivas/)

Dom Adelar Baruffi
Arcebispo emérito de Cascavel - PR

Qui.: Sb 7,22-8,1; Sl 118(119),89,90,91,130,135,175 (R. 89a); Lc 17,20-25

Sex.: Sb 13,1-9; Sl 18A(19),2-3.4-5 (R. 2a); Lc 17,26-37

Sáb.: Sb 18,14-16,19,6-9; Sl 104(105),2-3,36-37,42-43 (R. 5a); Lc 18,1-8

Dom.: 33º Domingo do Tempo Comum — MI 3,19-20a; Sl 97(98),5-6,7-8,9a,9bc (R. cf. 9); 2Ts 3,7-12; Lc 21,5-19

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193.3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br